Novo dinossauro descoberto em Portugal é o maior predador terrestre da europa

Nova espécie de dinossauro descoberto em Portugal é o maior dinossauro carnívoro do Jurássico e o maior predador terrestre conhecido na Europa. A revista científica PLOS One acaba de publicar um artigo da autoria de dois paleontólogos que colaboram com o Museu da Lourinhã, onde se explica que *Torvosaurus gurneyi*, um primo distante do *Tyrannosaurus rex*, estava no topo da cadeia alimentar na Península Ibérica há 150 milhões de anos. Torvossauro significa “lagarto selvagem” (do latin: torvus = selvagem + do grego: saurus = lagarto). O epíteto específico gurneyi homenageia o norte-americano James Gurney, criador e ilustrador da série literária Dinotopia que fascinou o principal autor do estudo agora publicado, Christophe Hendrickx, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e do Museu da Lourinhã: “Sempre admirei a reconstrução deste mundo utópico, onde dinossauros e humanos vivem juntos, ele também é um excelente ‘paleoartista’ e pedagogo”.

Material fóssil pertencente a este dinossauro foi descoberto na Formação da Lourinhã e inicialmente atribuído a *Torvosaurus tanneri*, uma espécie descoberta na América do Norte. Estima-se que *Torvosaurus gurneyi* pudesse atingir dez metros de comprimento e pesar entre quatro e cinco toneladas, mas “este não é o maior dinossauro predador que conhecemos: *Tyrannosaurus*, *Carcharodontosaurus* e *Giganotosaurus*, do Cretácico eram maiores”, lembra Hendrickx, para logo acrescentar que “com um crânio de 115 cm, *Torvosaurus gurneyi* foi, em todo o caso, o maior carnívoro terrestre nesta época, o Jurássico, e um predador ativo que caçava outros grandes dinossauros, como evidenciam os dentes lameliformes que chegam a medir dez centímetros”.

O novo dinossauro constitui a segunda espécie do género *Torvosaurus* e pode ser considerado o “equivalente europeu” da espécie *Torvosaurus tanneri*, descoberta na América do Norte. Ambas as espécies foram escavadas em rochas da mesma idade geológica e viviam em ambientes semelhantes, dominados por dinossauros. “A fauna do que é hoje Portugal foi extremamente diversificada no final do Jurássico”, diz o coautor do estudo, o professor Octávio Mateus, da Universidade Nova de Lisboa e do Museu da Lourinhã, acrescentando que “esta nova espécie de dinossauro carnívoro vem aumentar um pouco mais a diversidade de dinossauros de Portugal. E mostra que estava em curso um mecanismo de especiação que ocorreu durante o Jurássico, quando o Atlântico já estava bem formado e a Europa era um arquipélago”.

Embriões de dinossauros escavados na mesma formação geológica, recentemente descritos por investigadores que colaboram com o GEAL – Museu da Lourinhã são também atribuíveis a esta nova espécie. *Torvosaurus gurneyi* pertence aos terópodes, um grupo de dinossauros bípedes que deram origem às aves.

A descrição detalhada, onde esta espécie recebe o seu nome científico, está publicada na revista PLOS ONE (www.plosone.org), sob o título: “Hendrickx, C. & Mateus, O. 2014 Torvosaurus gurneyi n. sp., the largest terrestrial predator from Europe, and a proposed terminology of the maxilla anatomy in nonavian theropods”

[http://www.plosone.org/article/info%3Adoi%2F10.1371%2Fjournal.pone.0088905](http://www.plosone.org/article/info%3Adoi/10.1371/journal.pone.0088905)

Museu da Lourinhã

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva